INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO COPILOTO

Torna-te Expert em IA Generativa com o Teu Copiloto Pessoal

EDIT'AI

Novembro de 2025

FICHA TÉCNICA

Título: IA como Copiloto
Coordenação: Pedro Esteves & Vasco Ribeiro
Autores: Analita Santos, Duarte Drumond, Filipa Marques, Hugo Teixeira Francisco, Pedro Cardoso, Pedro Esteves, Ricardo Cruz, Vasco Ribeiro
Composição: Helena Rodrigues Pereira e João Rodrigo Carvalho

Depósito Legal: 554162/25
ISBN: 978-989-9306-10-3
1.ª Edição: Novembro de 2025

Impressão & Acabamentos:
Printália Portugal

Este livro foi composto pelos tipos:
Palatino Linotype, Avenir Next Condensed e Monserrat

©2025 João Rodrigo Carvalho
©2025 Helena Rodrigues Pereira

Todos os direitos reservados de acordo com a legislação em vigor.

ÍNDICE

Prefácio 11

Introdução 15

Glossário de Termos, Siglas e Acrónimos 19

Capítulo 1 — Como falar com a IA Generativa? 23
- O que é um Prompt (Instrução) 23
- O que acontece quando escreves um prompt? 24
- A IA só entende o que tu sabes explicar 26

Capítulo 2 — Como é que se constroem bons prompts? 33
- Prompting e boas práticas 34
- Formatos de prompts 35
- Parâmetros de prompting 38
- Modelo de prompt com parâmetros identificados 39
- Reverse Prompting 43

Capítulo 3—IA como Copiloto para a Criação de Conteúdos 49
- Uma revolução silenciosa: quando a IA se senta ao nosso lado 49
- A IA como um assistente criativo para criar imagem, vídeo e som 51
- A procura pelo equilíbrio: entre a eficácia e a autenticidade 53
- Casos práticos com prompts e resultados reais 54
- O futuro do Marketing e da Criação de Conteúdos com a IA generativa 57

Capítulo 4 — IA como Copiloto para o Empreendedorismo 61
- A IA que ajudou a criar um livro sobre si mesma 61
- AIsthetic - Quando o CEO é uma IA 66
- Da teoria à prática: uma demonstração com IA Generativa 69
- Inteligências que se partilham 73

Capítulo 5 — IA como Copiloto para o Ensino 75
1. Um novo paradigma na educação 76
2. O copiloto invisível e as transformações no ensino e na aprendizagem 78
3. Preparar, diferenciar e incluir com a IA 80
4. Aplicações ao serviço da educação 83
5. Educar para o uso crítico e responsável da IA 85
6. Conclusão – Caminhar com a IA, não atrás dela 89

Capítulo 6 — IA como Copiloto para a Escrita e o Copywriting 93
1. Introdução: IA, A Nova Caneta do Século XXI? 93
2. Conhecer o ChatGPT: Ferramenta ou CoAutor? 94
3. Escrita Criativa com IA: Do Brainstorming à Lapidação 95
4. Copywriting com IA: Clareza, Conversão e Criatividade 96
5. Edição, Revisão e Escrita de Apoio 99
6. Organização e Produtividade com IA 102
7. Ética, Originalidade e Responsabilidade 105
8. Boas Práticas para Usar a IA na Escrita Literária 108
9. Engenharia de *Prompts* - Guia para Escritores 111
10. Escrita com Inteligência Artificial: Aspetos que Não Deverás Descurar 115
11. Conclusão: A Escrita Como Ato Humano Potenciado Pela Tecnologia 117

Capítulo 7 — IA como Copiloto para a Indústria e Logística 121
Planeamento de Produção 122
Tomada de Decisão e Melhoria Contínua 123
Logística e Cadeia de Abastecimento 124
Documentação Técnica e Normativa 126
Cultura de IA e Capacitação de Equipas 128
Conclusão e Boas Práticas 129
Caixa de Ferramentas – Prompts Úteis 131

Mensagem Final 132

Capítulo 8 — IA como Copiloto para o Marketing 133
De Ferramenta a Copiloto 134
Planos de Marketing com IA Generativa 138
Case Studies Nacionais e Internacionais 151
Em Conclusão: 154

Capítulo 9 — IA como Copiloto para o Turismo 157
1. Introdução: Um novo roteiro para o Turismo 157
2. IA como copiloto da experiência turística 158
3. Eficiência operacional para negócios turísticos 159
4. Criação de conteúdo e marketing com IA 160
5. O impacto da IA no comportamento dos consumidores e nas agências de viagens 160
6. Prompts de IA para o turismo 166
7. Desafios e considerações éticas 170

Conclusão 173

Posfácio 175

Bibliografia 177

CAPÍTULO 1
COMO FALAR COM A IA GENERATIVA?

Por Pedro Esteves, Instrutor de IA, Autor, Formador e Docente.

O que é um Prompt (Instrução)

Um **prompt** é uma instrução ou comando. É a forma como comunicas com uma ferramenta de inteligência artificial generativa.

Pode ser uma pergunta, um pedido, uma descrição, uma ordem ou um exemplo. Mas acima de tudo, é **o ponto de partida da interação com a IA**. Aquilo que defines para receberes algo útil de volta.

Se pensares na IA como um assistente digital que te pode ajudar a escrever, resumir, organizar, criar ou analisar, o prompt é o que lhe dizes **antes de ela começar a trabalhar**.

Por isso, um prompt pode ser:

- **Simples:**

"Resume este texto."

"Dá-me cinco ideias de nomes para um podcast sobre ciência."

- **Mais elaborado:**
"Escreve um email a convidar uma equipa para uma reunião, com um tom informal, duração de 45 minutos e dois horários propostos."
- **Em múltiplas etapas:**
"Faz uma lista de tópicos para um workshop sobre IA generativa. Depois, cria uma introdução breve para cada um desses tópicos."

Um prompt não precisa de ser propriamente complexo, mas precisa de ser **claro, direto e alinhado com aquilo que queres obter**. Isto é chave!

É o ponto de partida de tudo o que vais ver neste livro mais à frente neste livro.

Tem em atenção:

> **Um bom prompt não começa no teclado. Começa na mente, na imaginação.**
> Quanto mais clara for a tua ideia, mais útil e precisa será a resposta da IA.

O que acontece quando escreves um prompt?

Quando escreves um prompt numa ferramenta como o ChatGPT, o que acontece por trás da resposta parece quase "magia", mas é pura estatística.

O modelo não está a pensar, a refletir ou a compreender o teu pedido da mesma forma que um ser humano faria. O que ele faz é prever **qual é a próxima palavra mais provável** a seguir ao que escreveste.

A IA não sabe se o que estás a pedir faz sentido. Não tem emoções, nem valores. Não tem noção do que é certo ou errado, bonito ou feio, ético ou ofensivo.
Limita-se a **produzir uma sequência linguística coerente com o que lhe pediste**, e fá-lo com base nos padrões que aprendeu durante o treino.

Por isso, quanto mais claro, preciso e estruturado for o teu prompt, a tua instrução, maior a probabilidade de a primeira ou primeiras respostas serem logo úteis.

Há um erro que venho a verificar, que ver quem acha que usar a IA Generativa é simplesmente "fazer perguntas" e escrever umas coisas. Claro que podes começar por aí, mas **limitares-te a perguntas genéricas vai trazer apenas respostas genéricas**, sem grande profundidade.

Para a usares como uma ferramenta avançada, é importante aprender a pedir ações e não só respostas a pedidos.

Por exemplo:

- **Pedir para criar:**
"Cria três variações deste parágrafo com um tom mais leve."

- **Pedir para reformular:**
"Transforma este texto académico num resumo informal para redes sociais."

- **Pedir para estruturar:**
"Organiza estes tópicos num guião de apresentação com início, meio e fim."

- **Pedir para simular:**
  "Simula uma conversa entre um cliente insatisfeito e um assistente de apoio ao cliente."

Quando lhe pedes **coisas concretas,** com um propósito claro, um estilo desejado e, se possível, um formato definido, recebes um resultado condizente. No entanto, nem tudo o que imaginas pode ser feito numa só ferramenta. Pode ser preciso usar mais do que uma para atingir determinado fim.

A IA só entende o que tu sabes explicar

Antes de escreveres qualquer prompt, começa por estruturar o pensamento.

A clareza do teu pedido vai determinar a qualidade da resposta da IA. Depois de centenas de horas de formação, verifico que a dificuldade em comunicar com a IA não parece estar na lidação com a tecnologia em si, mas sim na dificuldade em traduzir o que nos vai na cabeça por palavras.

O que quer dizer que temos aqui uma questão, porque se fores vago(a), a máquina devolve-te algo vago e genérico.
Mas, se fores claro(a) o suficiente, estruturado e intencional, a resposta vai ganhar precisão, relevância e até criatividade que podias não estar à espera.

Lembra-te disto:

> **A IA não adivinha. Ela só consegue construir a partir do que tu consegues formular.**

Pelo facto de por vezes ser difícil traduzir para palavras aquilo que nos vai na cabeça, proponho este modelo para te vai ajudar a organizar as ideias de forma clara e direta:

Modelo de raciocínio para a construção do prompt

Quero criar:
(O que vais pedir à IA?)

Para:
(Quem é o público ou qual é o objetivo final?)

Com tom:
(Formal? Informal? Entusiasta? Neutro?)

Em formato de:
(Texto, lista, email, resumo, guião, plano?)

E tem de evitar:
(Alguma coisa que não queres ver na resposta?)

Este exercício é simples, mas eficaz. Funciona como um "filtro de intenção": obriga-te a pensar no que queres, para quem é, com que estilo e com que limites.

É também uma ferramenta que podes reutilizar sempre que fores criar um novo conteúdo com IA, seja um texto, imagem, plano, email, resumo ou estrutura de apresentação.

Vê agora neste exemplo como podemos aplicar este exercício na prática:

Exemplo do modelo de raciocínio aplicado

Quero criar
Uma proposta de formação, para empresas, sobre inteligência artificial generativa

Para
Decisores de recursos humanos e equipas de formação

Com tom
Profissional, acessível e motivador

Em formato de
Proposta escrita, com secções bem organizadas: título, descrição geral, tópicos, duração, público-alvo, benefícios

E tem de evitar
Linguagem técnica ou académica, termos demasiado complexos, ou explicações excessivamente abstratas

---

Prompt final (Uma proposta)

"Cria uma proposta de formação para empresas sobre inteligência artificial generativa.

A proposta deve ter o título 'Formação Prática: Inteligência Artificial Generativa no Contexto Empresarial'.

Inclui uma descrição clara do objetivo: capacitar profissionais de diferentes áreas para compreenderem e aplicarem ferramentas de IA generativa no seu contexto de trabalho, demonstrando com exemplos práticos como é que estas tecnologias podem ser integradas no dia-a-dia das empresas para aumentar a produtividade, apoiar a tomada de decisão e potenciar a criatividade.

Define o público-alvo como decisores de RH, equipas de formação e colaboradores que possam beneficiar da automação de tarefas cognitivas.

O texto deve ter um tom profissional, acessível e motivador. Evita linguagem técnica ou académica. Apresenta a proposta com uma estrutura bem organizada por secções."

Prompt final dissecado

1. Introdução do pedido

"Cria uma proposta de formação para empresas sobre inteligência artificial generativa. A proposta deve ter o título 'Formação Prática: Inteligência Artificial Generativa no Contexto Empresarial'."

Aqui é onde se define o **tipo de conteúdo** (proposta de formação), o **contexto de aplicação** (empresarial), e até o **título sugerido**, para dar mais direção criativa à IA.

2. Detalhes específicos

"Inclui uma descrição clara do objetivo: capacitar profissionais de diferentes áreas para compreenderem e aplicarem ferramentas de IA generativa no seu contexto de trabalho, demonstrando com exemplos práticos como é que estas tecnologias podem ser integradas no dia-a-dia das empresas para aumentar a produtividade, apoiar a tomada de decisão e potenciar a criatividade."

"Define o público-alvo como decisores de RH, equipas de formação e colaboradores que possam beneficiar da automação de tarefas cognitivas."

Esta secção corresponde à **espinha dorsal do conteúdo**, o que é obrigatório estar incluído. Evita que a IA "encha" com conteúdos genéricos ou desnecessários.

3. Estilo e público

"O texto deve ter um tom profissional, acessível e motivador."

Aqui definimos o **tom de voz** e o **nível de complexidade**, alinhado com o público-alvo.

4. Instruções finais

"Evita linguagem técnica ou académica. Apresenta a proposta com uma estrutura bem organizada por secções."

Esta parte serve para **limitar os erros típicos da IA**, como o uso de jargões (termos técnicos), uma linguagem densa ou respostas desorganizadas.

Componente do Prompt	Objetivo
1. Introdução	Define claramente o que se quer gerar
2. Detalhes	Estabelece o conteúdo essencial que tem de estar presente
3. Estilo e público	Adapta o tom e a linguagem ao destinatário
4. Instruções finais	Controla erros e define a forma de apresentação

Agora que compreendeste que o sucesso de um prompt depende, acima de tudo, da tua capacidade de comunicar com clareza, e que uma boa instrução começa na nossa mente, então estamos prontos para dar o próximo passo.

O Capítulo 2 vai mostrar-te **como podes afinar os teus pedidos com precisão**, recorrendo a técnicas e estruturas mais completas. Vais aprender a **dominar os parâmetros** que controlam o comportamento da IA, a usar **formatos avançados**, a ajustar o **tom, o estilo, a persona** e o **objetivo** de forma intencional.

Se até aqui estivemos a construir as fundações da tua relação com a IA, agora vamos passar para a **fase de mestria**: como transformar

um pedido simples numa instrução profissional, adaptada a cada situação e capaz de gerar resultados de alto nível.

Prepara-te para entrar no campo da Engenharia de Prompts.

CAPÍTULO 2
COMO É QUE SE CONSTROEM BONS PROMPTS?

Por Duarte Drumond, Prompt Engineer e Founder da AQIA

Agora que já compreendeste que a base de qualquer bom prompt está na tua **capacidade** de **comunicar com clareza**, é altura de dar o passo seguinte: **ganhar controlo total sobre aquilo que pedes à IA**.

Neste capítulo, vais aprender a **construir prompts com intenção, detalhe e estrutura**, iniciando com as boas práticas de prompting e os formatos mais comuns de prompts.

Vais também aprender os principais parâmetros de prompts e receber um modelo de prompt pronto a aplicar.

Entre outros parâmetros, vamos explorar:

- O **tom** com que a mensagem é transmitida,
- O **formato** da resposta,
- **A persona ou papel** que a IA deve assumir,
- O **público-alvo**, o **objetivo**, as **limitações** e muito mais.

Também vais conhecer a técnica de **Reverse Prompting** que te ajuda a desconstruir um resultado final e recriá-lo com a ajuda da inteligência artificial.

Este é o ponto em que deixas de "experimentar com IA" e começas a **usá-la de forma profissional, eficiente e controlada.**

Prompting e boas práticas

Prompting é a técnica de criar Prompts que geram boas respostas, ou outputs, dos LLM. Um Prompt bem construído atua como uma bússola que guia o modelo através das possibilidades linguísticas para chegar ao destino desejado (uma resposta relevante, informativa, específica e coerente).

- **Sê claro e objetivo;**
- **Estabelece limites para a resposta.** Tamanho da resposta, palavras e assuntos a evitar;
- **Fornecer um contexto relevante;**
- **Evita detalhes desnecessários;**
- **Se a tarefa é muito grande, divide em etapas;**
- **Especifica o formato de resposta (tom, idioma, estilo, estrutura)**. Queres uma lista? Uma tabela? Em inglês? Formal? Técnico? Humorístico?
- **Inclui exemplos de resposta e/ou raciocínio;**
- **Atribuir persona e perspetiva. Indica à IA** quem deve "fingir ser";
- **Controla o tom emocional dos Prompts**. Deves usar um tom neutro ou equilibrado para não enviesar as respostas;
- **Pedir para a IA reformular ou analisar e criticar a sua própria resposta**. Os LLM são capazes de rever as suas respostas e melhorá-las caso sejam instruídos a tal.

- **Define hierarquias.** Caso o prompt inclua diferentes tarefas ou objetivos, os mesmos podem ser hierarquizados para que a IA entenda a sua importância.
- **Pedir à IA para melhorar o Prompt do utilizador.** "Avalia o meu prompt de 0 a 10, identifica melhorias e problemas e cria uma versão melhorada".
- **Refinar vs editar o prompt**. Quando a resposta não é a desejada pode ser melhor refazer o primeiro Prompt do que ajustar ao longo da conversa.
- **Biblioteca de prompts**. Tem um bom repositório de Prompts testados e bem-sucedidos sempre à mão.

Formatos de prompts

Dominar o Prompt Engineering será uma das skills mais importantes dos próximos anos.

Os formatos que te proponho vão ajudar-te neste caminho de te tornares um especialista da IA Generativa e tirares o melhor proveito destes modelos de linguagem.

Os Prompts podem ser construídos com diferentes formatos, de maneira a facilitar a sua compreensão e aplicação. Abaixo estão os principais formatos numa tabela que destaca as suas descrições, frameworks e exemplos.

Formato	Descrição, Framework e exemplo
Q&A (Perguntas e Respostas)	Descrição: Ideal para obter informações específicas. Framework: [Contexto] + "Responde à seguinte pergunta:" + [Pergunta] + "Fornece uma resposta concisa e direta." Exemplo: "Considera o cenário atual da economia portuguesa, responde à seguinte pergunta: Quais são os principais fatores que influenciam a taxa de inflação em Portugal? Fornece uma resposta concisa e direta."
Análise de Dados	Descrição: Útil para interpretar informações numéricas ou tendências. Framework: "Analisa os seguintes dados:" + [Dados] + "Identifica padrões, tendências e pontos relevantes. Apresenta a análise em tópicos." Exemplo: "Analisa os seguintes dados de vendas trimestrais de uma empresa de tecnologia nos últimos 2 anos: [inserir dados]. Identifica padrões, tendências e pontos relevantes. Apresenta a análise em tópicos."
Escrita criativa	Descrição: Estimula a geração de conteúdo original e imaginativo. Framework: "Cria uma história curta com os seguintes elementos:" + [Elementos] + "Usa um tom [adjetivo] e limita a [número] palavras." Exemplo: "Cria uma história curta com os seguintes elementos: um robô, uma floresta antiga e um segredo milenar. Usa um tom misterioso e limita a 500 palavras."

Resolução de problemas	Descrição: Ideal para abordar desafios complexos de forma estruturada. Framework: "Problema:" + [Descrição do problema] + "Apresenta uma solução em etapas, considerando [fatores específicos]." Exemplo: "Problema: Uma startup de delivery enfrenta atrasos frequentes nas entregas. Apresenta uma solução em etapas, considerando fatores como logística, tecnologia e satisfação do cliente."
Completar texto	Descrição: Útil para expandir ideias ou preencher lacunas em conteúdos existentes. Framework: "Completa o seguinte texto, mantendo o estilo e o tom:" + [Texto inicial] + "Continua por mais [número] parágrafos." Exemplo: "Completa o seguinte texto, mantendo o estilo e o tom: 'A inteligência artificial está revolucionando a forma como interagimos com a tecnologia...' Continua por mais 2 parágrafos."
Comparação	Descrição: Eficaz para analisar semelhanças e diferenças entre conceitos ou objetos. Framework: "Compara e contrasta [Item A] e [Item B] em termos de [aspetos específicos]. Apresenta a análise em formato [formato]." Exemplo: "Compara e contrasta carros elétricos e carros a combustão em termos de eficiência energética, custo de manutenção e impacto ambiental. Apresenta a análise em formato tabela."

Cada formato de Prompt oferece uma abordagem estruturada para diferentes tipos de tarefas que tenhas em mão.

A escolha do formato adequado depende do objetivo da tua interação com a IA, seja para obter informações, analisar dados, estimular a criatividade ou resolver problemas.

Ao usares estes formatos, estás a criar um processo para a IA seguir, o que aumenta a probabilidade de obter respostas mais relevantes. Lembra-te de que a eficácia também depende da clareza e especificidade das informações fornecidas e da capacidade de ajustar as instruções com base nos resultados obtidos.

Parâmetros de prompting

Tons: "Formal", "casual", "informativo", "persuasivo", "corporativo", "direto", "sensacionalista".

Formato: "Parágrafos", "lista numerada", "tópicos", "tabela"

Papel/persona: "Especialista em e-mail marketing", "crítico de arte", "contabilista com 10 anos de experiência a trabalhar em empresas", "escritor de poesia", "estudante do liceu", "Camões", "Hemmingway".

Contexto: Tens vasta experiência (acima de 10 anos) a criar e acompanhar dietas para redução de peso e melhoramento da saúde cardiovascular.

Alvo/objetivo: Convencer o leitor da importância de incluir alimentos ricos em fibras na dieta sem reduzir a qualidade de vida.

Palavras-chave: Incluir "fibras", "saúde cardiovascular", "dieta", "perda de peso" + A palavra-chave principal é "Perda de peso" + deves excluir as palavras "gordura", "abdómen", "preguiça".

Limitações: "O texto não deve ter menos de 300 palavras". "Deves procurar informação apenas em blogs de fitness portugueses"

Exemplos: "Estrutura similar a artigos de nutrição em revistas científicas, com destaque para benefícios baseados em evidências", "deves criar o texto com a mesma estrutura que o exemplo abaixo (inserir exemplo)".

Prazo: "A pesquisa de informação deve abranger apenas o período entre 2020 e 2023", "define plano de objetivos a cumprir a 30 e a 90 dias com base nas ações propostas (inserir ações)".

Público-alvo: "Adultos acima dos 35 anos que procuram melhorar a dieta e saúde de forma low-cost".

Idioma: "Português dos Açores", "Português de Lisboa com uso de calão", "Inglês" (…)

Citações/fontes: Incluir referências a estudos recentes (2018-2023) em nutrição e saúde cardiovascular.

Ponto de vista: "Equilibrado, considerando tanto os benefícios quanto possíveis limitações da ingestão de fibras", "otimista e com foco nas vantagens e benefícios do produto".

Terminologia: "Uso de termos científicos apropriados", "evitar jargão excessivo ou técnico".

Revisão: "Revê o output gerado face requisitos indicados para assegurar clareza e precisão das informações"

Modelo de prompt com parâmetros identificados

És [persona] com [contexto (profissional)], preciso de realizar [tarefa] em que [contexto geral] e o objetivo principal é [objetivo], destinado ao [target com detalhes demográficos].

Prioridades:

[Prioridade 1]

[Prioridade 2]

Limitações:

[Limitação 1]

[Limitação 2]

Formato de Saída Desejado: [Descrever o formato desejado da saída]

Vou subdividir a tarefa em passos a cumprir (sequencialmente ou não sequencialmente):

Passo 01 - XX

Passo 02 - YY (trabalhar informação resultante do passo 01)

Passo 03 - ZZ

Usa um tom de escrita no idioma [idioma], usa as palavras-chave principais [palavras-chave] e secundárias [palavras-chave], seguindo a forma de escrita [forma]. Não uses [terminologia].

(opcional) Podes basear-te em [exemplos específicos] ou [URLs fornecidos] e incluir [fontes específicas / autores].

O que é isto?

É uma **estrutura de prompt preenchível** — quase como um formulário — que te ajuda a comunicar com a IA de forma precisa e completa. É especialmente útil quando queres **orientar a IA**

para uma tarefa complexa e garantir que ela compreende o teu objetivo, público, restrições e estilo.

Parte a parte:

✓ És [persona] com [contexto profissional]

Estás a dizer à IA para "entrar num papel". Exemplo:
És um copywriter com 10 anos de experiência em e-commerce.
Isto ajuda a IA a adaptar o tom e o tipo de resposta.

✓ Preciso de realizar [tarefa] em que [contexto geral] e o objetivo principal é [objetivo]

Aqui explicas o que queres fazer e porquê.
Exemplo: *Preciso de criar uma campanha de email marketing para lançar um novo produto digital, num contexto de lançamento limitado. O objetivo é converter leads em compradores.*

✓ Destinado ao [target com detalhes demográficos]

Dizes para quem é a mensagem/resposta.
Exemplo: *Destinado a mulheres entre 30 e 45 anos, com filhos, interessadas em bem-estar e produtividade.*

✓ Prioridades:

Estás a dizer à IA o que é mais importante respeitar na resposta.
Exemplo:

- Criatividade
- Foco em benefícios emocionais

✓ Limitações:

Aqui explicas o que **não** pode acontecer ou ser incluído.

Exemplo:

- Não pode ultrapassar 300 palavras
- Não pode usar termos técnicos complexos

✓ Formato de Saída Desejado:

Define como queres receber a resposta.

Exemplo:

- Em formato de lista
- Como um texto argumentativo
- Com emojis

✓ Vou subdividir a tarefa em passos a cumprir

Permite indicar uma sequência lógica.

Exemplo:

- Passo 1: Recolher dados do produto
- Passo 2: Criar headline com base nesses dados
- Passo 3: Desenvolver o corpo do texto

(Podes dizer se os passos são independentes ou sequenciais.)

✓ Usa um tom de escrita no idioma [idioma], usa as palavras-chave principais [palavras-chave] e secundárias [palavras-chave], seguindo a forma de escrita [forma]. Não uses [terminologia].

Aqui estás a moldar o estilo da linguagem que a IA vai usar.

Exemplo:

- Tom: informal e motivacional

- Idioma: português de Portugal
- Palavras-chave principais: "crescimento", "comunidade"
- Forma: storytelling
- Não usar: termos técnicos de marketing

✓ (Opcional) Podes basear-te em [exemplos específicos] ou [URLs fornecidos] e incluir [fontes específicas / autores]

Permite que a IA se inspire em referências concretas.

Exemplo:

Podes basear-te em textos do Simon Sinek e usar o artigo "Start With Why".

Resumo Final:

Este modelo funciona como uma receita para bons prompts. A vantagem é que evitas respostas vagas ou desalinhadas com os teus objetivos. A IA sabe quem é suposto "ser", o que precisa de fazer, para quem, como, com que limites e com que estilo.

Reverse Prompting

Conceito

No Reverse Prompting, o ponto de partida é o output gerado pelo LLM. Em vez de criares um Prompt para obter um resultado, o utiliza o resultado final e trabalha da frente para trás para encontrares o Prompt necessário para aquele output.

Esta técnica pode ser utilizada em várias áreas, como geração de imagens, produção de texto ou design de processos criativos. Pode também ser usada em qualquer caso onde o utilizador queira entender o processo de geração de output.

Queres ver exemplos?

1. Com imagens

Pergunta ao LLM: "Analisa esta imagem e indica o prompt necessário para a gerar"

Resposta do LLM: "Uma selva tropical exuberante e surreal com

Figura 2.1 Imagem que é carregada no chat para este analisar

vegetação densa e penhascos altos. Um enorme túnel natural em forma de círculo escavado numa montanha, com luz dourada suave a atravessá-lo. Rio calmo e espelhado em primeiro plano. Atmosfera com névoa, luz mágica, vegetação hiper-detalhada, composição cinematográfica, realismo mágico, luz suave de manhã cedo. Imagem em formato paisagem."

Aplicação da resposta numa conversa separada do LLM:

Aqui está! Não é igual, mas diria que é semelhante.

Figura 2.2 Imagem que o modelo nos deu a partir do prompt que gerouisar.v

2. Com documentos

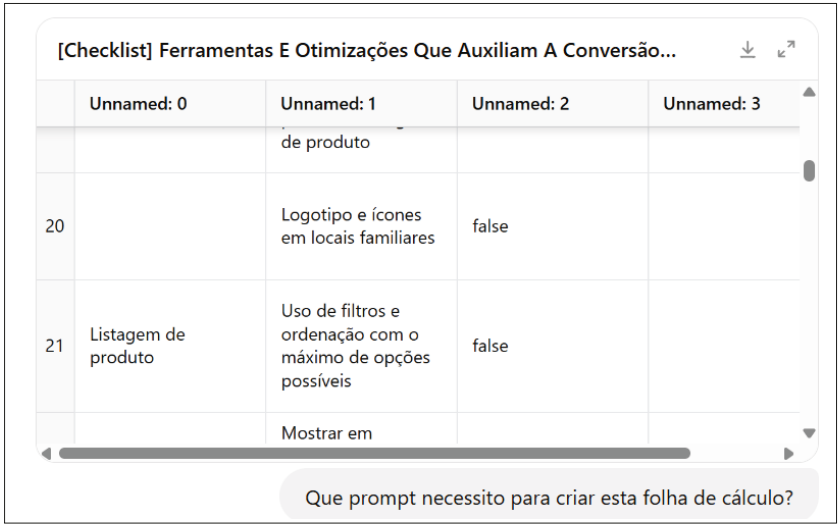

Figura 2.3 Imagem da tabela que é usada para pedir um prompt ao chat

Pergunta ao LLM: "Que prompt necessito para criar esta folha de cálculo?"

Resposta do LLM: "Cria uma folha de cálculo com uma checklist de otimizações para aumentar a conversão numa loja online. A estrutura deve incluir as seguintes colunas:

1. Área da loja online (ex: 'Em toda a loja', 'Página de produto', 'Carrinho')
2. Ferramentas e otimizações recomendadas
3. Coluna de verificação (booleano: feito ou não)
4. Coluna de notas adicionais (livre)

Agrupa por área da loja e apresenta pelo menos 3 sugestões por área."

Benefícios

O principal benefício é a redução do tempo de idealização de processo ou fórmula para chegar a um determinado resultado. O Reverse Prompting também reduz o tempo necessário para criar conteúdos complexos e pode ser integrado na formação de utilizadores para dominar o uso de sistemas de IA.

Esta técnica também permite a exploração criativa de conceitos e resultados ao experimentar diferentes estilos e formatos com base em outputs existentes. Por último, ainda possibilita a criação de modelos replicáveis de Prompts para projetos futuros.

Considerações éticas e limitações

Embora o Reverse Prompting seja muito útil, existem questões éticas e técnicas a considerar.

- Propriedade intelectual: Os outputs gerados por inteligência artificial podem ter direitos de autor associados; replicar processos de criação pode infringir estes direitos.

- Limitações técnicas: Nem todos os modelos de IA oferecem transparência suficiente para facilitar o Reverse Prompting e a reconstrução perfeita do Prompt pode não ser possível em alguns casos.
- Técnicas de iteração e refinamento

CAPÍTULO 3
IA COMO COPILOTO PARA A CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS

Por Filipa Marques, Head of Marketing nos Territórios Criativos

Uma revolução silenciosa: quando a IA se senta ao nosso lado

Nunca tivemos tantas ferramentas à nossa disposição para criar, comunicar e promover marcas, produtos e serviços como temos hoje. A inteligência artificial (IA), em particular a IA generativa, não é uma promessa futurista – é uma realidade presente e, cada vez mais, uma extensão do nosso trabalho criativo. Neste capítulo, iremos refletir sobre a IA como um copiloto na criação de conteúdos, com a partilha de exemplos práticos e concretos, que te vou trazer, de como estas ferramentas já estão a transformar a forma como profissionais de marketing, comunicadores e criadores trabalham.

Então, e como é que a tecnologia está a mudar a forma de criar conteúdos?

A IA generativa está a democratizar e a facilitar o acesso à criatividade e a acelerar processos que antes exigiam equipas especializadas, longas horas de trabalho e investimento. Hoje, qualquer profissional, no fundo, pode:

- Gerar textos coerentes, informativos e personalizados com base em simples prompts, quer para blogues, newsletters, descrições de produtos ou campanhas publicitárias;
- Criar imagens com qualidade profissional a partir de descrições detalhadas, os ditos prompts, sem a necessidade de recorrer a bancos de imagem pagos ou sessões fotográficas;
- Criar vídeos, clipes de áudio ou mesmo podcasts com o apoio de ferramentas de IA que automatizam a edição, a sonoplastia e até a locução;
- Obter análises e sugestões otimizadas para melhorar conteúdos em tempo real, com base em métricas de performance, tendências e boas práticas de SEO.

Além da agilidade, estas ferramentas possibilitam uma abordagem mais estratégica ao conteúdo, permitindo testar rapidamente diferentes versões, tons de voz e formatos, para perceber o que melhor ressoa com o público.

A maior mudança é esta: a IA deixou de ser uma ferramenta apenas de análise de dados para passar a ser também uma ferramenta criativa. **NÃO SUBSTITUI O HUMANO, MAS AMPLIFICA AS SUAS CAPACIDADES**. E mais do que acelerar o que já fazíamos, está a abrir espaço para novas formas de criação, colaboração e experimentação, tornando o processo criativo mais acessível, iterativo e empolgante.

A IA como um assistente criativo para criar imagem, vídeo e som

Não estamos a falar apenas de texto. A IA generativa está a expandir-se para outras dimensões:

Tem em atenção que as ferramentas podem mudar de nome ou desaparecer no mercado. No entanto, no lugar de uma surgem outras mais que funcionam de forma semelhante.

Conteúdo	O quê?	Ferramentas
Imagem	Criação de imagens promocionais, infográficos, ilustrações e mockups, com base em prompts (e possibilidade de usar imagens de referência)	Chat GPT, DALL-E, Midjourney, Adobe Firefly
Vídeo	Transformar texto em pequenos vídeos, gerar legendas automáticas, criar animações e editar com assistentes inteligentes	Kling.ai, Runway, Pika Labs
Som	Gerar vozes realistas para locução, transformar texto em áudio, fazer edição automática de podcasts e clipes sonoros	ElevenLabs, Descript

Queres um exemplo?

Pedi ao Chat GPT para gerar uma imagem para uma campanha de verão de uma marca de roupa de banho.

1. Comecei por selecionar a ferramenta "Cria uma imagem" – podes, no entanto, escrever manualmente "Cria uma imagem" e ele vai assumir automaticamente a ferramenta

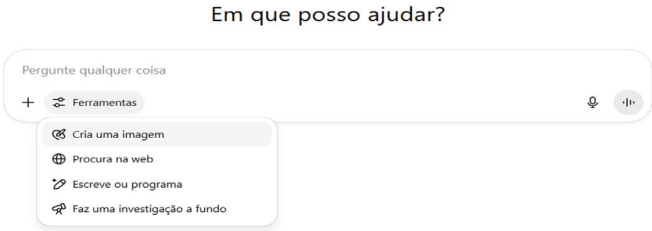

Figura 3.1. Clicar nas ferramentas do ChatGPT e selecionar “Cria uma imagem”

2. Escrevi a prompt que refletia o que pretendia para a imagem

Figura 3.2.Podem-se anexar imagens ao prompt

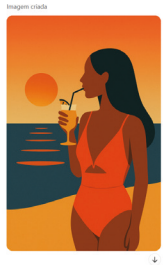

Figura 3.3. Primeiro resultado, estilo gráfico.

3. Explorei outras variações

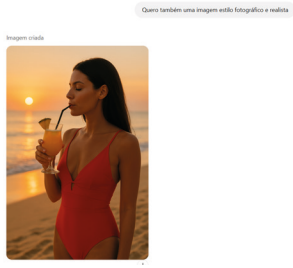

Figura 3.4. Segundo resultado, depois de pedido um estilo fotográfico e realista.

Agora, neste outro exemplo rápido, mostro-te como é que podemos usar o nosso logo, e outros elementos gráficos da nossa marca, para explorar produtos e/ou ofertas para clientes.

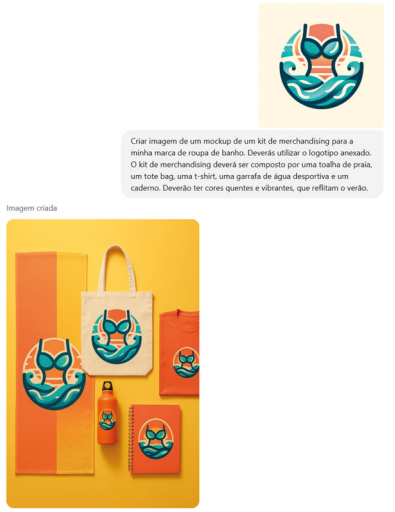

Figura 3.5. Podes usar o logo da tua marca/empresa para simular a sua colocação em vários itens

A procura pelo equilíbrio: entre a eficácia e a autenticidade

Uma das principais preocupações dos profissionais é manter a autenticidade da marca. Se é verdade que a IA pode produzir conteúdo a alta velocidade, também é verdade que nem sempre o faz com a alma que distingue uma marca das restantes.

Por isso, a chave está no equilíbrio:

- Usar a IA para acelerar o trabalho, mas garantir uma revisão e curadoria humanas;
- Manter uma voz de marca consistente, criando "prompts-mestre" que reflitam valores, tom e estilo;
- Incorporar, nos conteúdos gerados, elementos autênticos, como histórias reais, testemunhos e experiências.

A IA DEVE SER UM COPILOTO, NÃO O CONDUTOR.

Casos práticos com *prompts* e resultados reais

1. Geração de imagem para redes sociais

Um gestor de comunicação de uma marca de café artesanal pediu:

"Cria uma imagem para o Dia Mundial do Café com uma caneca de café fumegante sobre uma mesa de madeira rúce, com grãos espalhados em volta, luz suave e toque vintage."

Resultado: uma imagem coerente, esteticamente apelativa e adaptada à identidade da marca, pronta para publicar.

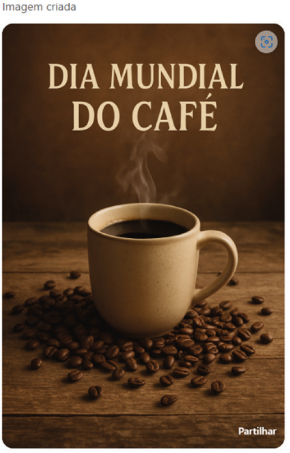

Figura 3.6. Imagem que resultou do pedido. Tem bom aspeto, não?

2. Roteiro de vídeo promocional

Um produtor de conteúdo para um destino turístico solicitou:

"Ajuda-me a escrever um roteiro de vídeo de 60 segundos para promover a região do Douro como destino romântico. Quero incluir referências à gastronomia, paisagens e experiências a dois."

Resultado: um roteiro com narração evocativa, sugestões de planos e cenas (vinhas ao entardecer, jantar à luz das velas, passeio de barco), e um apelo final emocional.

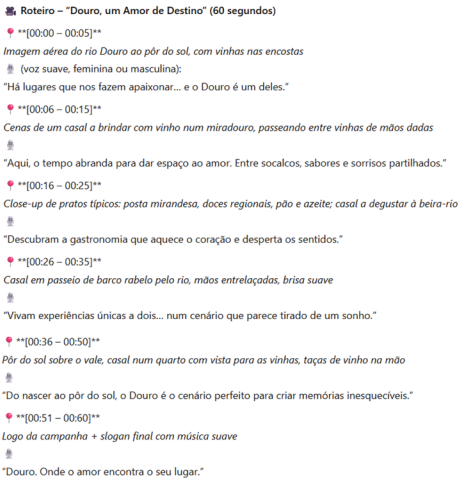

Figura 3.7. Roteiro que resultou do pedido. Quanto mais detalhados formos, com exemplos e informação relevante, mais personalizado se torna o conteúdo

3. Criação de uma newsletter promocional segmentada

Um responsável de CRM (Gestão de base de dados de clientes), de uma loja de roupa online, recorreu ao ChatGPT para:

"Gera uma newsletter com um tom apelativo para promover uma campanha exclusiva de 48h com 20% de desconto, dirigida a mulheres entre os 30 e os 45 anos que compraram recentemente roupa de verão. Inclui sugestão de título, corpo da mensagem, call-to-action e KPIs recomendados."

Resultado:

- Título impactante: "Só até amanhã: 20% de desconto em peças que combinam com o teu verão";
- Texto personalizado, com recomendação de peças;

- KPIs sugeridos: taxa de abertura, taxa de cliques, conversões e tempo de leitura.

4. Inspiração para logotipo de uma nova marca

Uma empreendedora quer quer lançar uma nova marca de produtos naturais pediu ao chatGPT:

"Gera quatro ideias de logotipo para a minha marca AURA, com base na descrição: marca feminina, minimalista, com elementos naturais como folhas e água, paleta de verdes suaves."

Resultado: quatro visuais distintos com potencial para serem desenvolvidos por um designer, acelerando a fase inicial de branding.

Figura 3.8. Numa só resposta, diferentes variações do logo pedido

5. Redação de nota de imprensa para evento

Uma organização, a preparar um evento, pediu ao ChatGPT:

"Escreve uma nota de imprensa sobre o nosso evento anual dedicado à inovação em turismo sustentável, com o objetivo de atrair inscrições de participantes e jornalistas. O evento irá decorrer no dia 3 de julho, das 15h às 18h, no Terreiro do Paço. Será dinamizado um painel sobre "O Turismo Sustentável e a Inovação" e terá como oradores o João, a Maria e o Pedro. Deverás incluir uma citação do CEO da empresa organizadora."

Resultado:

- Título atrativo e subtítulo informativo;
- Corpo com os principais destaques do evento, oradores, datas e local;
- Frases orientadas para gerar ação ("Inscreva-se já", "Vagas limitadas");
- Sugestão de distribuição e canais de divulgação.

E aqui o exemplo foi curto, na medida em que não se deram muitos detalhes à IA para que esta fizesse uma nota de imprensa totalmente adaptada. O resultado, neste caso, é um primeiro rascunho que nos vai ajudar a compor a versão final.

Se, por exemplo, a nossa empresa, loja online ou página de evento tiver um site, podemos pedir à IA, antes de pedir a nota de imprensa, para procurar na internet sobre aquilo que estamos a tratar.

O futuro do Marketing e da Criação de Conteúdos com a IA generativa

Vejo um futuro onde a IA é parte integrante do ecossistema de marketing, ajudando em quatro frentes fundamentais:

1. Velocidade

A IA permite produzir conteúdos de forma muito mais rápida, seja em texto, imagem ou vídeo. Esta velocidade traduz-se na capacidade de lançar campanhas em tempo recorde, adaptar mensagens a acontecimentos atuais e testar várias versões de forma quase instantânea. Ferramentas como o ChatGPT, o Jasper ou o Copy.ai já permitem gerar dezenas de variações de um anúncio ou de uma chamada à ação em poucos minutos, otimizando o processo criativo sem sacrificar a qualidade.

2. Personalização

A IA torna possível adaptar mensagens com base em dados reais sobre o comportamento, interesses e perfil do público-alvo. Com IA generativa, é possível criar diferentes versões de uma mesma newsletter ou campanha para públicos segmentados, desde o copy ao design visual, aumentando a relevância e a taxa de conversão. Esta personalização dinâmica reforça o relacionamento com o cliente e eleva a experiência da marca.

3. Inovação

Com esta tecnologia, os limites da criatividade expandem-se. Desde a criação de experiências interativas, como vídeos personalizados e realidade aumentada, até à geração de conteúdos multimodais (texto + imagem + som), os profissionais de marketing têm agora a oportunidade de explorar formatos novos e envolventes. A IA ajuda ainda na prototipagem de ideias e campanhas, permitindo iterar rapidamente e validar conceitos junto de públicos-teste.

4. Produtividade

As equipas pequenas podem hoje ter um impacto comparável ao de grandes departamentos, graças à automação inteligente. A IA pode assumir tarefas operacionais (como escrita de relatórios, transcrição de reuniões ou segmentação de audiências), libertando tempo para a estratégia, análise e criatividade. Isto democratiza o acesso à comunicação de qualidade, mesmo para pequenas empresas ou projetos com poucos recursos.

Com estas vantagens, surge também uma responsabilidade clara: garantir que o marketing continue a ser feito com ética, empatia e criatividade humana. O uso da IA não deve apagar a autentici-

dade das marcas, mas sim potenciá-la. Continuaremos a precisar de visão, de sensibilidade cultural, de pensamento crítico e de propósito. A IA pode acelerar o caminho, mas o destino deve ser sempre definido por pessoas, com ética, empatia e criatividade humana.

A a IA não pensa por nós, mas pensa connosco

Olho para estas ferramentas como uma oportunidade incrível de alavancar talento. São blocos de construção, não pré-fabricados. A IA oferece-nos matéria-prima criativa, mas é a nossa intuição, conhecimento do contexto, sentido crítico e capacidade de contar histórias que transformam essa matéria-prima em algo verdadeiramente valioso.

É na interação entre humano e máquina que reside o verdadeiro valor: nós guiamos, ajustamos, refinamos. E quanto mais conscientes formos do que queremos alcançar, melhores serão os resultados que conseguimos extrair da IA. A qualidade do prompt depende da clareza do propósito, e é aí que entra a inteligência humana.

Para os profissionais que comunicam, promovem e gerem marcas, este é o momento de explorar, testar, falhar e melhorar. De se formarem e capacitarem para usar bem a IA, com espírito crítico e criatividade. De ensinarem a IA a trabalhar connosco, alimentando-a com os dados certos, mas também com os valores e a identidade das marcas que representamos.

Acima de tudo, é o momento de assumirmos o papel de pilotos: a IA pode dar sugestões de rota, calcular atalhos e corrigir desvios, mas é sempre o ser humano quem decide a direção. Este voo criativo continua a ser nosso, liderado por nós, com a IA no banco

do lado a ajudar-nos a chegar mais longe, mais depressa e com mais impacto.

E agora, para finalizarmos em beleza (e criatividade), pedi ao ChatGPT o seguinte:

"Cria a imagem de um profissional que leu este livro e aplicou os conhecimentos e dicas aqui partilhadas."

Não fui eu que disse, foi o ChatGPT…

Figura 3.9. A foto do profissional pedida ao ChatGPT

EDIT’AI / AMOSTRA DE LEITURA

Continua a leitura.

IA como Copiloto
Coordenação de Pedro Esteves e Vasco Ribeiro

Esta amostra reúne páginas selecionadas da obra. A numeração das páginas originais foi preservada.

Conhece a obra completa e consulta as condições de compra na loja IA Hoje.

Comprar na loja IA Hoje